



Superfície 78 778 km<sup>2</sup>  
População 1 606 568 (2007), 17 Distritos

# Educação quer alargar rede escolar

**BERNARDO CARLOS**

O GOVERNO de Tete projecta para este ano construir 40 salas de aula, sendo dez para a Escola Secundária de Dôa e as restantes para o ensino primário nos diversos pontos da província.

As salas de aula a construir, de acordo com João Gaspar Barroso, director provincial de Educação, vão albergar cerca de quatro mil alunos.

Para além da edificação daquelas infra-estruturas, de acordo com a fonte, o sector deverá, igualmente, adquirir 560 carteiras escolares duplas a serem alocadas um pouco por toda a rede escolar da província.

Por outro lado, conforme assinalou, o aumento dos níveis de escolarização continuará a ser uma das grandes apostas do sector, com o alargamento da gratuidade do ensino básico até à 9.ª classe, processo que decorre desde o ano passado.

Outros programas que também merecerão atenção especial são os de alfabeti-



João Gaspar Barroso, director provincial de Educação de Tete

zação e educação de adultos, bem assim de formação de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

“Estamos apostados na expansão e consolidação do ensino bilingue e na promo-

ção de programas de nutrição e saúde escolar”, referiu Barroso, tendo acrescentado que a Educação na província desafia os gestores e professores de escolas a um maior empenho na formação inte-

gral dos jovens, pois a escola não deve apenas transmitir conhecimentos científicos, mas também valores éticos e patrióticos.

Incentivou os dirigentes a pautarem por uma gestão

pedagógica e administrativa eficaz e transparente, evitando situações de absentismo de alguns professores e alunos.

“Esperamos dos gestores da Educação o uso criterioso dos recursos disponíveis e fortalecimento dos mecanismos de controlo interno e de prestação de contas na gestão da coisa pública”, disse Barroso.

Aos pais e encarregados de educação, apelou a um maior desempenho do papel de educadores dos filhos e do seu acompanhamento rigoroso no processo de aprendizagem.

“Queremos, como governo, que os pais e encarregados de educação garantam mesmas oportunidades de aprendizagem aos rapazes e raparigas, sobretudo no combate às desistências escolares e uniões prematuras”, referiu.

Acrescentou que as comunidades que são representadas pelos conselhos de escola devem prosseguir com iniciativas positivas para melhorar a qualidade de funcionamento de escolas, contribuindo para boa gestão e conservação das infra-estruturas escolares.